



ARARIBÁPLUS

HISTÓRIA

UNIDADE 2

RENASCIMENTO E REFORMAS RELIGIOSAS

TEMA 3

A REFORMA PROTESTANTE:
UMA NOVA DIVISÃO NA CRISTANDADE



MODERNA

UNIDADE 2

TEMA

3

A REFORMA PROTESTANTE: UMA NOVA DIVISÃO NA CRISTANDADE



A crise religiosa

Fortalecimento do poder dos reis, que passaram a rivalizar com o poder do papa

Choque entre a condenação do lucro pela Igreja e os interesses econômicos da burguesia

Críticas à instituição da Igreja

Reforma Protestante
Origem de novas igrejas cristãs.

Desvirtuação dos valores cristãos por boa parte do clero

- Usufruto de riquezas, luxo e ostentação.
- Descaso na condução dos cultos e ritos.
- Desrespeito às regras religiosas.
- Venda da **simonia**: bênçãos, favores, objetos sagrados e cargos eclesiásticos.
- Venda de **indulgências**: remissão das penitências pelos pecados.



Lutero e o início da Reforma

Em 1517, o monge **Martinho Lutero** apresentou em Wittenberg suas **95 teses**, condenando o comportamento do clero e a venda de indulgências.

Depois de debates teológicos entre Lutero e sábios da Igreja, em 1520 o monge foi ameaçado de excomunhão através de uma bula papal.

Lutero manteve suas críticas à Igreja e queimou a bula papal em público, rompendo definitivamente com a Igreja.

Principais pontos da Confissão de Augsburgo

- Salvação pela fé.
- Livre-interpretação da *Bíblia*.
- Abolição do celibato clerical e dos sacramentos (com exceção do batismo e da eucaristia).
- Substituição do latim pelo idioma nacional nos cultos.

Lutero iniciou sua reforma e formalizou os princípios de sua doutrina na **Confissão de Augsburgo**, documento datado de 1530.



Calvino e seus seguidores

Com ajuda da prensa de Gutenberg, a difusão das ideias luteranas originou novos movimentos reformistas.

O francês **João Calvino** se converteu ao protestantismo e passou a sofrer perseguições.

Em 1536, Calvino se refugiou na Suíça, onde criou sua própria doutrina, baseada na **predestinação divina**.

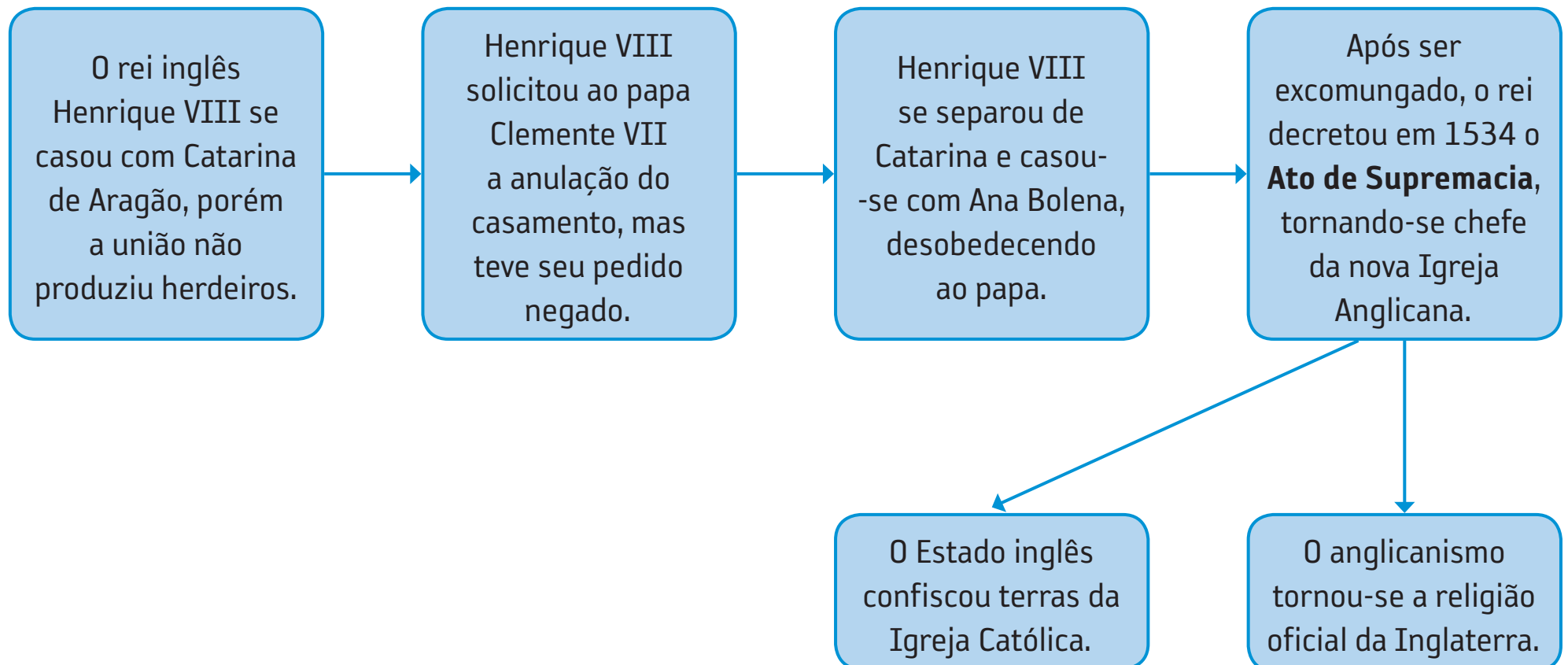
Essa visão da riqueza trouxe ao calvinismo grande apoio da burguesia europeia.

Após sua morte, a doutrina calvinista foi interpretada por seus seguidores, que viram a riqueza e a prosperidade como sinais da graça de Deus.



A Igreja Anglicana

- Na Inglaterra, a ruptura religiosa teve caráter essencialmente político.
- Motivação: conflito de interesses entre a monarquia inglesa e o clero católico, além da insatisfação dos ingleses com a cobrança do dízimo pela Igreja.





UNIDADE 2

TEMA

4

A REFORMA CATÓLICA E SEUS IMPACTOS NA EUROPA E NO MUNDO



A reação da Igreja: a Contrarreforma

Reforma Protestante

- Expansão de novas igrejas pela Europa.
- Perda de fiéis por parte da Igreja Católica.

Contrarreforma (Reforma Católica)

Movimento de renovação da Igreja iniciado no **Concílio de Trento**, convocado por Paulo III em 1545.

Reafirmação dos dogmas e ritos católicos e condenação da venda de indulgências e cargos eclesiásticos.

Determinação da criação de seminários para a formação do clero e da elaboração do catecismo para a evangelização dos fiéis.

Reorganização do **Tribunal do Santo Ofício da Inquisição** para julgar e punir os casos de heresia. O Tribunal também elaborou o **Índice de Livros Proibidos (Index)**.

A perseguição aos protestantes

- A Igreja Católica contou com alianças com algumas monarquias europeias para combater o protestantismo.
- Na década de 1540, o rei Francisco I instituiu a pena de morte aos **huguenotes**, calvinistas que se expandiam nos principais centros comerciais da França.
- **Noite de São Bartolomeu (1572):** por ordem da família real, tropas francesas executaram centenas de huguenotes, desencadeando uma onda de violência pela França que resultou em mais de 10 mil protestantes mortos.
- **Edito de Nantes (1598):** estabelecimento da liberdade de culto e fim dos conflitos na França.



Massacre de São Bartolomeu, pintura de François Dubois, c. 1572-1584.

A Companhia de Jesus

A Companhia de Jesus

Criada em 1534 pelo espanhol Inácio de Loyola como medida da Igreja Católica para combater a expansão protestante.

Atuou nos domínios coloniais ibéricos, onde os jesuítas catequizavam os nativos adaptando o catolicismo às culturas locais.

Tinha a missão de reafirmar a fé católica, criar escolas religiosas e, principalmente, conquistar novos fiéis.

Na América, os jesuítas foram acusados de escravizar os nativos e, no Japão, passaram a ser hostilizados após a proibição do cristianismo, em 1587.

Pintura representando uma igreja jesuíta no Japão, no final do século XVI.

